1.

DIARIO de PERNAMBUCO

EXEMPLAR ASSINANTE

Recife, 14 e 15 de SETEMBRO de 2019

Nº 257

SUPEREDIÇÃO de FIM DE SEMANA

diariodepernambuco.com.br

O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA - 193 ANOS DE CREDIBILIDADE

BRUNA COSTA / ESP. DP FOTO

DIVERSIDADE

Parada LGBT deve levar multidão a Boa Viagem

A 18ª versão do desfile, com público esperado de 500 mil pessoas, terá 11 trios elétricos. PÁGINAS 3.1 e 5.5

PAULO PAIVA/DP FOTO

SÉRIE C

STJD acata pedido do Paysandu

O caso será julgado, mas o jogo deste domingo, entre Juventude e Náutico, não foi cancelado. PÁGINA 3.5

O Sport joga, neste domingo, contra o Figueirense, que enfrenta grave crise financeira e não vence há 12 jogos. Se vencer, o Leão se estabelece no G4 da Série B. PÁGINA 3.6

LICITAÇÕES

TCE EVITA DESPERDÍCIO DE R$ 2,3 BILHÕES

O Tribunal de Contas do Estado está trilhando o caminho da prevenção para evitar desperdício de dinheiro público. A atuação preventiva do TCE, feita junto aos órgãos estaduais e prefeituras, resultou em uma economia de R$ 2,3 bilhões nos últimos sete anos. O objetivo da iniciativa é fazer correções em licitações e outros atos administrativos antes que irregularidades sejam praticadas. PÁGINA 1.6

INOVAÇÃO

BNB deve instalar Hubine no Porto Digital

O Banco do Nordeste e o Porto Digital estão negociando a vinda de uma unidade da rede de inovação do BNB para o Recife. A previsão é que comece a operar até o final do ano. PÁGINA 2.1

VALORIZAÇÃO DA DEMOCRACIA

Criado há 12 anos pela ONU, o Dia Internacional da Democracia, comemorado neste domingo, era pouco lembrado no país. Mas a chegada de Bolsonaro ao poder colocou o assunto na ordem do dia. PÁGINA 1.10

CEPE/DIVULGACAO

MEMÓRIA

Miguel Arraes já era vigiado antes de 1964

O **Diario** publica texto de José Almino de Alencar sobre a descoberta que fez ao ler o prontuário do seu pai, Miguel Arraes de Alencar. PÁGINA 1.8

OPINIÃO

PÁGINA 1.4

- A reação da economia é o assunto do editorial de hoje
- Alexandre Rands Barros: haveria salvação para a nova CPMF?
- Angelo Castelo Branco: o Brasil não conhece ou não aceita muito bem o Brasil
- Gildson Vieira critica Marcelo Crivella por censura a HQ

JORGE MORAES/DP

SALÃO

Frankfurt traz carros mais amigos do homem

O Salão de Frankfurt, maior evento de automóveis em metros quadrados do mundo, mostrou este ano a preocupação da indústria automotiva com o meio ambiente. PÁGINAS 3.9 e 3.10

COLUNISTAS

PENSE BEM: Cristovam Buarque diz que nada indica que teremos uma aliança duradoura por um Brasil diferente daquele que prevemos para o futuro. PÁGINA 3.7

JOÃO ALBERTO: O Cais do Sertão, no Recife Antigo, vai ganhar um restaurante de 344 m² e capacidade para 158 pessoas. PÁGINA 5.2

ISSN 1807-7072

assinaturas:
(81) 3320 2020 (capital)
0800 2818822 (interior)

fotografe o QR code ao lado e acesse a página do site **para fazer a sua assinatura do Diario**

Nas redes
YouTube diariodepernambucotv
Twitter @diariodepernambuco
Facebook Diario de Pernambuco
Instagram @diariodepernambuco

Anuncie no classilíder 3419 9000
classilider@diariodepernambuco.com.br
editais@diariodepernambuco.com.br
depto.comercial@diariodepernambuco.com.br

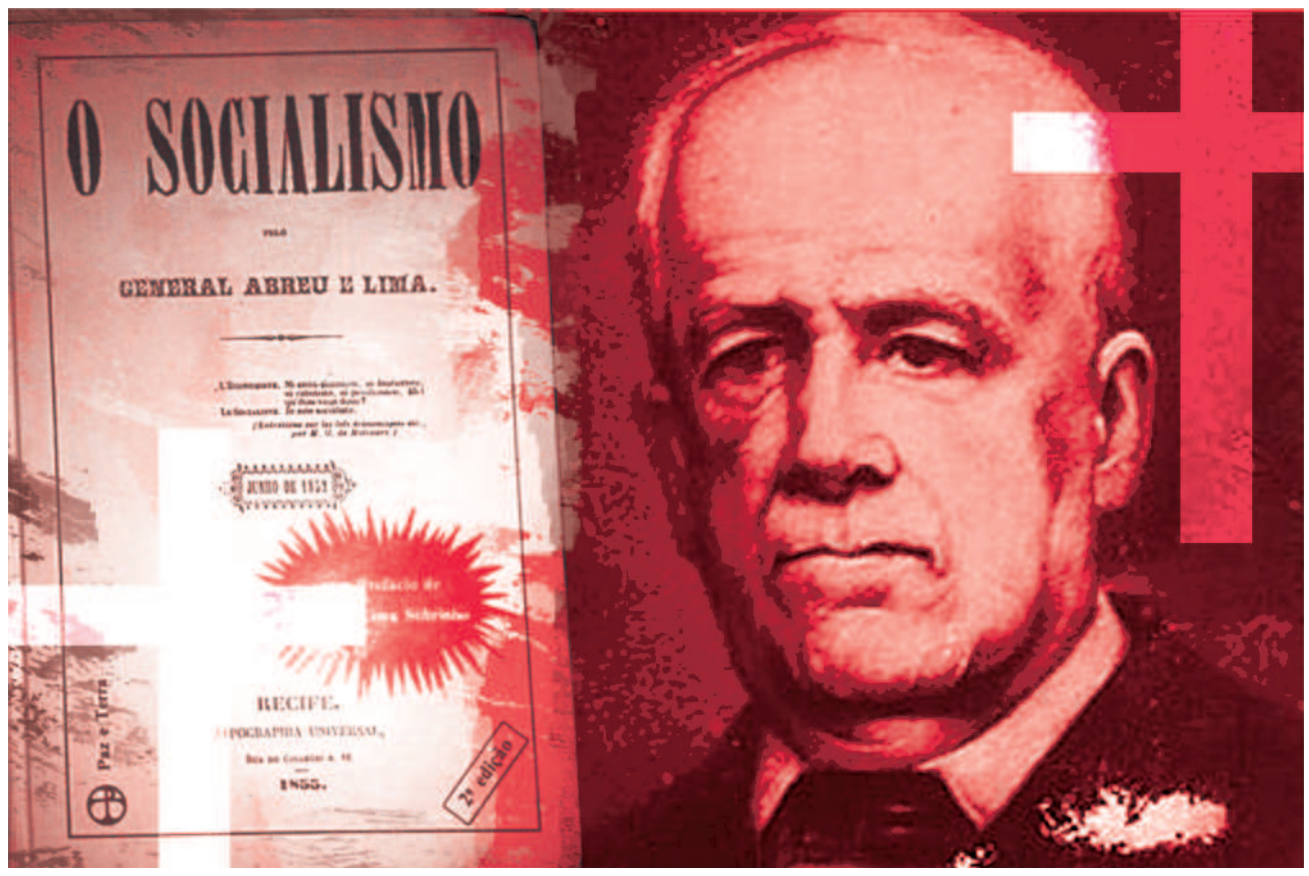
por uma prática sustentável, recicle o seu

ESPECIAL
General Abreu e Lima

Socialismo e o ser cristão

Abreu e Lima foi o primeiro a escrever sobre esse tema no Brasil e seus escritos se tornaram referência para o estudo

ARTE/DP



MONIQUE SANTANA DE OLIVEIRA SOUSA
local@diariodepernambuco.com.br

O General Abreu e Lima ficou conhecido como "General das Massas" devido à peça *A Rusga da Praia Grande ou o Quixotismo do General das Massas*, escrita pelo Cônego Januário da Cunha Barbosa na tentativa de depreciar sua imagem por conta da trajetória nas guerras pela independência hispânica junto a Simon Bolívar. O apelido acabou se tornando sua alcunha, uma vez que Abreu e Lima afirmava o apelido pejorativo e dizia que de fato era General das Massas, pois "a sua causa era pelo povo".

Depois de tantas polêmicas pelos seus escritos: brigas familiares, acusação de plágio, prisão, perseguição política, debate, conflitos e degradação da imagem nos jornais, exílio em Fernando de Noronha devido aos acontecimentos da Praieira em 1848, o General dedicava-se a um novo estudo: o socialismo!

No jornal *A Barca de São Pedro* é possível ver os rascunhos iniciais do projeto de uma nação ideal pautada pelas ideias socialistas, que se tornariam, alguns anos depois, uma das obras mais importantes do General Abreu e Lima: *O Socialismo*, publicado pela Tipografia Universal de Recife, em 1855, todavia, o General começou a escrevê-lo em 1852. A obra é dividida em 26 capítulos, nos quais ele busca desde definir sua perspectiva e estudo sobre o socialismo, contestando outros pensadores que o antecederam, até fornecer uma explicação com base nas raízes filosóficas, cristã e histórica.

Abreu e Lima era conhecido como o General das Massas e gostava do apelido

Abreu e Lima foi o primeiro a escrever sobre o socialismo no Brasil, apesar de suas ideias serem consideradas como um socialismo utópico, sua obra é referência ao estudo desse conceito.

Diferentemente do que entendemos hoje por socialismo; das múltiplas aplicações ideológicas do conceito; e dos usos e abusos da semântica; o Socialismo de Abreu e Lima era um socialismo cristão. Segundo ele o socialismo não era uma ideia, uma ciência, uma doutrina ou uma religião, mas sim "um designo da Providência" que tem por objetivo formar "uma só e imensa família".

Ainda na *Barca de São Pedro* quando escreveu o artigo "Triunfo das Ideias Socialistas", defendia que o socialismo era algo pautado apenas para as necessidades e estruturas do país, não se alinhava às teorias do comunismo de Saint Simon ou de Fourier, teóricos do socialismo moderno. Os escritos de Abreu e Lima acerca das ideias socialistas se aproximam do seu discurso no artigo "Colonização que convém ao Brasil", ambos propõem uma colonização interna, ou seja, a modernização do país de dentro para fora, investindo em seu capital e dinamizando as suas relações com o trabalho em vias internas, criando a sociedade com "os próprios filhos do país".

O socialismo seria alcançado através do progresso e bem-estar moral e material da sociedade, logo o homem sofreria todas as mazelas para que se alcançasse a reabilitação: a dominação, o fanatismo religioso, a desigualdade, a vaidade, a inveja, que são fenômenos do seu livre arbítrio e, portanto, deveriam ser superados.

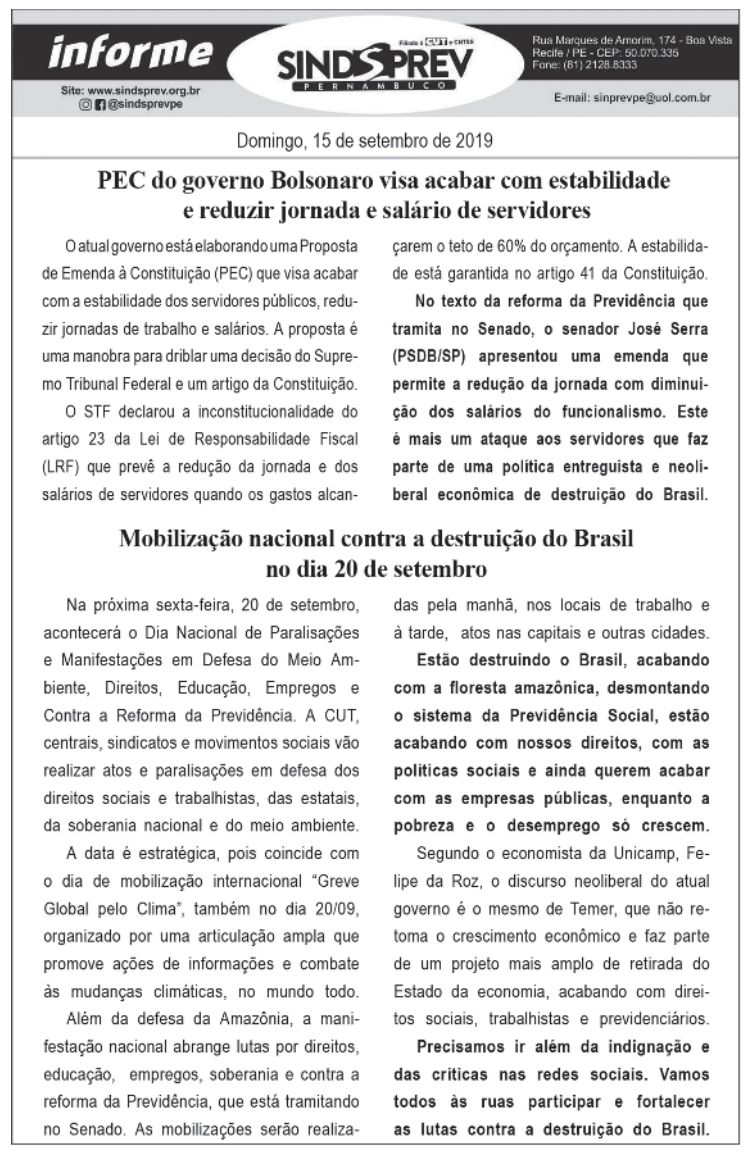
Abreu e Lima criticava a ideia de semelhança entre o comunismo e o socialismo, segundo ele o comunismo atacaria a família e a propriedade, são elas e o trabalho, em sua opinião, que conduzem o homem ao desenvolvimento e a civilização e acabava por manchar a boa imagem do socialismo tal como a igreja fez com a filosofia, tornando-a algo depreciativo.

Era contrário também às ideias de Thomas Hobbes, que o homem estava em um "estado de natureza". Segundo o General, o homem não é um ser selvagem e o "estado de natureza" é contrário à razão, logo, o homem seria um ser "eminentemente social"; o homem não nasce "imperfeito" ou "culpado", visto que ele foi uma criação divina.

O povo a partir do domínio de consciência passa a desejar participar da vida civil e política e, para tanto, se iniciam os conflitos contra as classes privilegiadas, e assim chegava ao fim o patriarcado.

Para Abreu e Lima o socialismo era uma missão divina, o inicio do chamado "designo da Providência", que está pautado no livro bíblico de Gêneses capítulo primeiro: "Deus os abençoou e disse; crescei e multiplicai-vos e enchei a terra e sujeitai-a, e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves do céu e sobre todos os animais, que se movem sobre a terra".

A pauta do socialismo de Abreu e Lima é a ideia de regeneração e reabilitação da forma perfeita do gênero humano, que seria feita pelo próprio homem, no caso a sociedade, visto que o homem, segundo ele, não é um indivíduo e sim um ser coletivo, criado por Deus. Todavia, com a sua liberdade, suas escolhas e sofrimentos individuais, os quais eram necessários, pois a reabilitação se dava pela via das provações, porém a partir da busca pelo bem-estar, no caso um bem estar moral e material, o homem alcançaria a felicidade e a paz de espírito, acentuava ainda que o homem era cidadão do mundo e que o melhor governo não era o monárquico, o republicano, democrático ou nenhum outro, mas sim aquele que proporcionasse "a felicidade, a grandeza, a riqueza e o bem-estar do povo".



informe

SINDSPREV PERNAMBUCO

Site: www.sindsprev.org.br
@sindsprevpe

Rua Marques de Amorim, 174 - Boa Vista
Recife / PE - CEP: 50.070.335
Fone: (81) 2128.8333
E-mail: sinprevpe@uol.com.br

Domingo, 15 de setembro de 2019

PEC do governo Bolsonaro visa acabar com estabilidade e reduzir jornada e salário de servidores

O atual governo está elaborando uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que visa acabar com a estabilidade dos servidores públicos, reduzir jornadas de trabalho e salários. A proposta é uma manobra para driblar uma decisão do Supremo Tribunal Federal e um artigo da Constituição.

O STF declarou a inconstitucionalidade do artigo 23 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) que prevê a redução da jornada e dos salários de servidores quando os gastos alcançarem o teto de 60% do orçamento. A estabilidade está garantida no artigo 41 da Constituição.

No texto da reforma da Previdência que tramita no Senado, o senador José Serra (PSDB/SP) apresentou uma emenda que permite a redução da jornada com diminuição dos salários do funcionalismo. Este é mais um ataque aos servidores que faz parte de uma política entreguista e neoliberal econômica de destruição do Brasil.

Mobilização nacional contra a destruição do Brasil no dia 20 de setembro

Na próxima sexta-feira, 20 de setembro, acontecerá o Dia Nacional de Paralisações e Manifestações em Defesa do Meio Ambiente, Direitos, Educação, Empregos e Contra a Reforma da Previdência. A CUT, centrais, sindicatos e movimentos sociais vão realizar atos e paralisações em defesa dos direitos sociais e trabalhistas, das estatais, da soberania nacional e do meio ambiente.

A data é estratégica, pois coincide com o dia de mobilização internacional "Greve Global pelo Clima", também no dia 20/09, organizado por uma articulação ampla que promove ações de informações e combate às mudanças climáticas, no mundo todo.

Além da defesa da Amazônia, a manifestação nacional abrange lutas por direitos, educação, empregos, soberania e contra a reforma da Previdência, que está tramitando no Senado. As mobilizações serão realizadas pela manhã, nos locais de trabalho e à tarde, atos nas capitais e outras cidades.

Estão destruindo o Brasil, acabando com a floresta amazônica, desmontando o sistema da Previdência Social, estão acabando com nossos direitos, com as políticas sociais e ainda querem acabar com as empresas públicas, enquanto a pobreza e o desemprego só crescem.

Segundo o economista da Unicamp, Felipe da Roz, o discurso neoliberal do atual governo é o mesmo de Temer, que não retoma o crescimento econômico e faz parte de um projeto mais amplo de retirada do Estado da economia, acabando com direitos sociais, trabalhistas e previdenciários.

Precisamos ir além da indignação e das críticas nas redes sociais. Vamos todos às ruas participar e fortalecer as lutas contra a destruição do Brasil.